

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



SECRETÁRIA
Em melamine com
bloco fixo 3 gavetas.
Dimensões:
1500x700x750mm
e 1200x700x750mm.



**SECRETÁRIA COM
PERNAS METÁLICAS**
Tampo em melamine, bloco
fixo ou rodado com 3 gavetas,
dimensões: 1500x750x750mm e
1200x750x750mm.



SECRETÁRIA
Em melamine com
bloco rodado com
3 gavetas. Dimensões:
1500x700x750mm e
1200x700x750mm.



SECRETÁRIA TIPO L
Com pernas metálicas,
tampo em melamine,
bloco fixo ou rodado
com 3 gavetas,
dimensões: 1500x750x750mm
e 1200x750x750mm mais canto
de ligação + extensão com
800x750x750mm.

18 Junho
2014

Quarta-Feira

ANO IV - Edição n.º 820

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES

CTA identifica causas do encarecimento



CONCLUSÃO DO REGADIO DE CHIMUNDA

Inhambane poderá registar incremento da produção agrícola

- A produção agrícola na Província de Inhambane, poderá registar um incremento com a conclusão este ano, do mega-projecto de irrigação de Chimunda, no Distrito nortenho de Govuro.

INHAMBANE – O empreendimento que está a ser implantado numa área de mil hectares, poderá produzir anualmente, mais de dezassete mil toneladas de produtos diversos com destaque para o arroz, batata-reno e hortícolas. As obras de construção do regadio estão orçadas em mais de dezanove milhões de dólares norte-americanos, encontram-se numa fase avançada.



No terreno está em curso a abertura de diques primários e secundários para além de construção de tomas de captação de água do rio Save para a irrigação dos campos.

O director do Projecto de Irrigação do Vale do Save, Daniel André, garantiu há dias que até próximo mês de Dezembro, o regadio estará a funcionar em pleno.

Daniel André, fez saber ainda que o processo do reassentamento das oitenta e uma famílias que residiam no perímetro irrigável foi já concluído.

“De uma boa forma, não houve nenhum conflito entre a parte técnica e os residentes reassentados. Nós já retirámos todas as pessoas, estão neste momento no centro de reassentamento, onde temos oitenta e uma famílias já reassentadas. A última família a abandonar o perímetro irrigado foi a 28 de Maio do corrente ano, porque se estava no processo de conclusão da casa principal para esta família, onde faltava vidros, mas conseguimos concluir a tempo. O processo decorreu de forma pacífica”, realçou o director do Projecto de Irrigação do Vale do Save.

Os reassentados, dizem que saíram a ganhar com a construção do regadio de Chimunda. “Estou satisfeita por ter uma nova casa. Anteriormente residia na zona do perímetro irrigado. Não foi difícil ter esta casa e estou feliz porque agora tenho uma de alvenaria com dois quartos, sala, casa de banho e varanda”, disse Rosa Domingos.

Por sua vez, o governador da Província de Inhambane, Agostinho Trinta que recentemente visitou as obras de Chimunda, disse que o regadio vai impulsionar o desenvolvimento do Distrito do Govuro e a província no geral.

“Na verdade, o projecto já está a caminhar a passos largos e seguro, rumo à transformação da Nova Mambone e de Chimunda no local de produção de riqueza, produção de comida, portanto, vamos ter aqui o regadio que vai produzir para podermos comercializar para Inhambane, bem como para outros pontos do nosso País. Por isso, há muito trabalho que está a ser feito para além do regadio, como virem, inaugurámos um hospital, uma infraestrutura social inserida nessa estratégia de produção da riqueza. As populações estão a corresponder, estão determinadas a trabalhar lado a lado com o Executivo neste processo do desenvolvimento do Distrito de Govuro e também da Província de Inhambane”, governador de Inhambane, Agostinho Trinta, depois de se inteirar do estágio das obras de construção do regadio de Chimunda.

“Na verdade, o projecto já está a caminhar a passos largos e seguro, rumo à transformação da Nova Mambone e de Chimunda no local de produção de riqueza, produção de comida, portanto, vamos ter aqui o regadio que vai produzir para podermos comercializar para Inhambane, bem como para outros pontos do nosso País. Por isso, há muito trabalho que está a ser feito para além do regadio, como virem, inaugurámos um hospital, uma infraestrutura social inserida nessa estratégia de produção da riqueza. As populações estão a corresponder, estão determinadas a trabalhar lado a lado com o Executivo neste processo do desenvolvimento do Distrito de Govuro e também da Província de Inhambane”, governador de Inhambane, Agostinho Trinta, depois de se inteirar do estágio das obras de construção do regadio de Chimunda.

“Na verdade, o projecto já está a caminhar a passos largos e seguro, rumo à transformação da Nova Mambone e de Chimunda no local de produção de riqueza, produção de comida, portanto, vamos ter aqui o regadio que vai produzir para podermos comercializar para Inhambane, bem como para outros pontos do nosso País. Por isso, há muito trabalho que está a ser feito para além do regadio, como virem, inaugurámos um hospital, uma infraestrutura social inserida nessa estratégia de produção da riqueza. As populações estão a corresponder, estão determinadas a trabalhar lado a lado com o Executivo neste processo do desenvolvimento do Distrito de Govuro e também da Província de Inhambane”, governador de Inhambane, Agostinho Trinta, depois de se inteirar do estágio das obras de construção do regadio de Chimunda.

“Na verdade, o projecto já está a caminhar a passos largos e seguro, rumo à transformação da Nova Mambone e de Chimunda no local de produção de riqueza, produção de comida, portanto, vamos ter aqui o regadio que vai produzir para podermos comercializar para Inhambane, bem como para outros pontos do nosso País. Por isso, há muito trabalho que está a ser feito para além do regadio, como virem, inaugurámos um hospital, uma infraestrutura social inserida nessa estratégia de produção da riqueza. As populações estão a corresponder, estão determinadas a trabalhar lado a lado com o Executivo neste processo do desenvolvimento do Distrito de Govuro e também da Província de Inhambane”, governador de Inhambane, Agostinho Trinta, depois de se inteirar do estágio das obras de construção do regadio de Chimunda.

“Na verdade, o projecto já está a caminhar a passos largos e seguro, rumo à transformação da Nova Mambone e de Chimunda no local de produção de riqueza, produção de comida, portanto, vamos ter aqui o regadio que vai produzir para podermos comercializar para Inhambane, bem como para outros pontos do nosso País. Por isso, há muito trabalho que está a ser feito para além do regadio, como virem, inaugurámos um hospital, uma infraestrutura social inserida nessa estratégia de produção da riqueza. As populações estão a corresponder, estão determinadas a trabalhar lado a lado com o Executivo neste processo do desenvolvimento do Distrito de Govuro e também da Província de Inhambane”, governador de Inhambane, Agostinho Trinta, depois de se inteirar do estágio das obras de construção do regadio de Chimunda.

“Na verdade, o projecto já está a caminhar a passos largos e seguro, rumo à transformação da Nova Mambone e de Chimunda no local de produção de riqueza, produção de comida, portanto, vamos ter aqui o regadio que vai produzir para podermos comercializar para Inhambane, bem como para outros pontos do nosso País. Por isso, há muito trabalho que está a ser feito para além do regadio, como virem, inaugurámos um hospital, uma infraestrutura social inserida nessa estratégia de produção da riqueza. As populações estão a corresponder, estão determinadas a trabalhar lado a lado com o Executivo neste processo do desenvolvimento do Distrito de Govuro e também da Província de Inhambane”, governador de Inhambane, Agostinho Trinta, depois de se inteirar do estágio das obras de construção do regadio de Chimunda.

“Na verdade, o projecto já está a caminhar a passos largos e seguro, rumo à transformação da Nova Mambone e de Chimunda no local de produção de riqueza, produção de comida, portanto, vamos ter aqui o regadio que vai produzir para podermos comercializar para Inhambane, bem como para outros pontos do nosso País. Por isso, há muito trabalho que está a ser feito para além do regadio, como virem, inaugurámos um hospital, uma infraestrutura social inserida nessa estratégia de produção da riqueza. As populações estão a corresponder, estão determinadas a trabalhar lado a lado com o Executivo neste processo do desenvolvimento do Distrito de Govuro e também da Província de Inhambane”, governador de Inhambane, Agostinho Trinta, depois de se inteirar do estágio das obras de construção do regadio de Chimunda.

“Na verdade, o projecto já está a caminhar a passos largos e seguro, rumo à transformação da Nova Mambone e de Chimunda no local de produção de riqueza, produção de comida, portanto, vamos ter aqui o regadio que vai produzir para podermos comercializar para Inhambane, bem como para outros pontos do nosso País. Por isso, há muito trabalho que está a ser feito para além do regadio, como virem, inaugurámos um hospital, uma infraestrutura social inserida nessa estratégia de produção da riqueza. As populações estão a corresponder, estão determinadas a trabalhar lado a lado com o Executivo neste processo do desenvolvimento do Distrito de Govuro e também da Província de Inhambane”, governador de Inhambane, Agostinho Trinta, depois de se inteirar do estágio das obras de construção do regadio de Chimunda.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



PROVÍNCIA DE TETE

Chefe do Estado homenageia Emília Daússe

TETE - O Presidente da República, Armando Guebuza, considerou ontem a contribuição de Emília Daússe de inestimável na luta pela emancipação da mulher no nosso país, à semelhança de outras heroínas, tal como Josina Machel.



Segundo o Chefe do Estado, que falava no posto administrativo de Kachembe, distrito de Marara, província de Tete, na cerimónia de homenagem a Emília Daússe, ela foi uma das combatentes que provou que a mulher tinha capacidade para pegar em arma e combater o inimigo.

“Como resultado do seu trabalho e das outras combatentes hoje temos muitas mulheres a participarem em todas as actividades e até em postos de tomada de decisão”, disse o Presidente da República, citado pelo Notícias.

A homenagem Emília Daússe tinha em vista a exaltação dos seus feitos e do seu contributo na luta pela emancipação da mulher moçambicana e também para o alcance da liberdade.

Tratou-se de uma cerimónia que aconteceu no âmbito da passagem dos 40 anos da sua morte e que contou com a presença de várias individualidades, entre membros

do Governo, políticos, familiares e amigos, incluindo combatentes da luta de libertação nacional.

Ainda durante a sua intervenção, o Chefe do Estado enalteceu o papel de Emília Daússe na mobilização da população para participar na luta de libertação nacional. A heroína perdeu a vida no dia 11 de Novembro de 1973, em Nyaliuro, uma região da Província de Tete, depois de cair numa emboscada da tropa colonial portuguesa.

Em conversa com a família da heroína, o Presidente Armando Guebuza explicou que o Estado moçambicano deslocou-se àquele local para homenagear esta grande mulher através da sua família. “Este processo não está a começar aqui, convosco, tem sido assim para todos aqueles combatentes que completam 40 anos após a sua morte, sendo que o Estado realiza uma homenagem nacional para mostrar o respeito que a nação tem estima por todos aqueles que perderam

a vida pelo bem do País”, salientou.

Armando Guebuza explicou ainda à família que o Governo não realiza esta homenagem para pagar algum tributo à família pelo sacrifício da sua filha, mas trata-se apenas de um apoio que se presta aos parentes.

Nessa perspectiva, o Governo construiu duas casas de alvenaria do tipo dois cada, duas casas de banho e duas cozinhas para a família da heroína, que vivia em condições não decentes.

Emília Daússe não teve filhos pois morreu muito jovem ainda. Os seus parentes directos são filhos e netos dos seus dois irmãos, que também já perderam a vida.

Durante a cerimónia de homenagem, amigos e colegas de trincheira de Emília Daússe partilharam com os presentes alguns momentos que passaram com a homenageada. Lúcia Samissone, companheira de trincheira, fez saber que apesar da idade, 20 anos, Emília Daússe era uma mulher determinada e conselheira das outras em momentos difíceis.

Disse que a sua morte deixou muitos companheiros da trincheira. “No dia

11 de Novembro Emília e eu chefiávamos duas secções para levar material em Chinsinga, à margem do rio Zambeze. A minha secção encarregou-se dos medicamentos, enquanto a da Emília do armamento. Estrategicamente as secções deviam andar separadas para evitar danos maiores em caso de emboscadas. Quando chegámos ao rio Sengere o meu grupo atravessou sem problemas. Minutos depois ouvimos disparos e demos conta de que o inimigo tinha emboscado a secção da camarada Emília Daússe”, relatou Lúcia Samissone, explicando que foi nesse ataque que ela perdeu a vida aos 20 anos de idade.

Entretanto, o Presidente da República trabalha hoje na cidade de Tete, onde vai terminar a sua presidência aberta nesta província, que vinha realizando desde quinta-feira da semana passada. Daqui de Tete o Chefe do Estado desloca-se à província de Manica.

BAIRRO KA-MAVOTA

Água potável chega às crianças vulneráveis

MAPUTO – Mais de cento e cinquenta famílias com crianças em situação de vulnerabilidade no bairro Ka-Mavota, na Cidade de Maputo, contam desde a última segunda-feira com água canalizada, facto que vem reduzir as distâncias que percorriam para aceder a este recurso hídrico.

Trata-se de uma iniciativa da Associação Moçambicana para Apoio e Desenvolvimento da Criança Órfã – Reencontro, em parceria com a Childfund e a empresa Águas da Região de Maputo (ARM) – Grupo FIPAG.

O projecto enquadra-se no âmbito das celebrações do Dia da Criança Africana, que ontem se assinalou em todo continente. O 16 de Junho é celebrado este ano sob o lema “Por Uma Educação Gratuita, de Qualidade, Amigável e Obrigatória Para Todas as Crianças”.

Para além de garantir água para 153 famílias, a Reencontro entregou no mesmo bairro uma biblioteca e sala de informática apetrechada com 10 computadores ligados à internet e livros diversos à Escola Primária Completa 9 de

Agosto.

Na ocasião a directora executiva da Reencontro, Olinda Mugabe, explicou que o projecto tem como objectivo principal fazer com que crianças em situação difícil, na maior parte órfãs, possam melhorar as suas condições de vida acedendo a recursos vitais como água potável.

“O que nós pretendemos é, através de pequenos projectos, fazer chegar a mais crianças as condições mínimas de habitabilidade. A água é um dos factores importantes para que a criança cresça num ambiente saudável”, referiu. Para o representante da vereadora do Distrito Municipal Ka-Mavota, Osvaldo Zandamela, a água potável disponível desempenha um pa-

pel de grande relevo na garantia da higiene e limpeza nas casas, pois sem ela não há vida.

“O acesso à água por parte destas famílias vai assegurar uma boa saúde, o aumento da higiene e reduzir os atrasos das crianças à escola porque já não vão precisar de percorrer grandes distâncias para obter água num fontanário público para trazê-la para casa”, sublinhou Zandamela.

De referir que para a ligação de água nas famílias abrangidas foi investido pouco mais de 350 mil meticais, reduzindo em 100 meticais/mês o custo que seria alocado para a obtenção daquele líquido se as famílias tivessem que ir ao fontanário diariamente.

Ainda na cidade de Maputo, várias actividades marcaram o dia 16 de Junho, com destaque para a visita e apoio ao Orfanato Irmãs Hospitalares Coração de Jesus e um evento cultural na Escola Primária 16 de Junho.

Na província de Maputo as celebrações do Dia da Criança Africana reuniram petizes de infantários localizados na Matola em actividades que incluíam a doação de artigos de solidariedade a crianças portadoras de deficiência.

Redacção

Restrições no fornecimento de água preocupam Nacala

NAMPULA – Residentes na zona alta da cidade portuária de Nacala, estão agastados com o Fundo de Investimento e Património de Abastecimento de Água (FIPAG) naquele ponto da Província de Nampula, devido às restrições que caracterizam o abastecimento de água.

Segundo afirmam, apesar da recente reabilitação e modernização ocorrida na barragem que abastece água à cidade de Nacala-Porto e ao vizinho distrito de Nacala-à-Velha, o sistema não tem estado a responder à demanda e expectativa criada no seio dos cidadãos, situação agravada pelo facto de os gestores do FIPAG não virem a público explicar as razões da contínua falta de água.

A nossa Reportagem ouviu alguns clientes do FIPAG naquela cidade, que afirmaram estar há cerca de três meses sem água nas torneiras, embora todos os meses funcionários

da empresa apareçam a fazer leituras e a facturar consumos entretanto nunca feitos.

“Anunciaram que depois da reabilitação e modernização da barragem o fornecimento de água a cidade de Nacala seria melhorado, o que infelizmente não está a acontecer. O mínimo que os gestores do FIPAG deviam fazer era vir a público e explicar as razões destas restrições”, desabafou Atija Macuba residente no Bloco 1, na cidade alta, que está há sensivelmente dois meses sem água no seu domicílio.

Outro cidadão que se queixou do mesmo problema é Luís Mário que acusou os gestores do FIPAG de terem cancelado o fornecimento de água à cidade através do furo de Mutuzi que em parte minimizava a falta que a água faz não só para o dia-a-dia dos munícipes, como também para empresas e instituições localizadas naquela zona

económica especial.

São várias as inquietações e reclamações que chegam a nossa Reportagem sobre restrições no fornecimento de água à Nacala-Porto, algumas das quais são acompanhadas de factos comprovativos.

Perante tais situações, a nossa Reportagem já procurou, em diversas ocasiões, confrontar o director-delegado do FIPAG, Sílvio Adalberto Melaine, sobre o assunto, mas este nunca se mostrou disponível a falar ao “Notícias”.

Na primeira ocasião, a 6 de Junho corrente, e depois de ter acordado um encontro com a nossa Reportagem, Sílvio Melaine furtou-se ao encontro alegando problemas de agenda, alegadamente por estar integrado numa comitiva da governadora da província que naquela altura estaria a participar na inauguração da feira internacional de embalagem e impressão que teve lugar naquela cidade portuária.

CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES

CTA identifica causas do encarecimento

MAPUTO - A falta de terrenos parcelados com infra-estruturas e o alto custo dos materiais continuam a ser algumas das causas que estão por detrás do encarecimento da construção de uma habitação adequada, agravado pelos baixos rendimentos da maioria da população moçambicana, o que torna mais difícil o acesso ao crédito à habitação.



Este pronunciamento foi feito segunda-feira última, 16 de Junho, pelo presidente da Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), Rogério Manuel, durante o II Encontro do Conselho Empresarial Nacional, que teve lugar na Cidade de Maputo.

Segundo Rogério Manuel, a maior parte da população moçambicana ainda se debate com a falta de uma habitação adequada e condigna, o que contrasta com os inúmeros investimentos que têm sido feitos pelo sector privado na área

imobiliária.

Entretanto, o presidente da CTA referiu que os sectores da construção civil e de produção de materiais não está a acompanhar o ritmo dos investimentos que estão a ser feitos na área imobiliária, ou seja, não consegue responder à demanda.

“A importância deste sector é evidenciada não só pelo seu ritmo de crescimento, mas também pelo seu contributo para o desenvolvimento de infra-estruturas económicas e sociais do País.



Este cenário obriga-nos a reforçar a capacidade das empresas de construção e de produção dos materiais necessários para melhorar a resposta à grande procura”, afirmou.

A solução para este problema, no entender do presidente da CTA, passa pelo reforço da capacidade das empresas, assim como pelas parcerias com empresários estrangeiros e com o sector público.

Porém, para que tal se efectiva, Rogério Manuel sugeriu que “sejam feitas reformas ousadas, que incluam soluções que contribuam para reduzir as barreiras que se colocam ao investimento, melhorando o ambiente de negócios através de políticas que facilitem o desenvolvimento do sector da construção civil”.

Por seu turno, o vice-ministro das Obras Públicas e Habitação, Francisco Pereira, reconheceu que apesar dos investimentos no sector imobiliário, os preços praticados no mercado ainda estão aquém da maioria da população moçambicana.

Por isso, ciente desta realidade, “a visão do Governo consiste na promoção do acesso a uma habitação condigna e acessível aos cidadãos como factor de inclusão social e de melhoria da qualidade de vida dos moçambicanos”.

Para fazer jus a esta visão, o Governo, segundo o vice-ministro, aprovou em 2011 a Política e Estratégia de Habitação e passou a incluir no Orçamento Geral do Estado fundos para a promoção e construção de habitação social, para além de desenvolver parcerias com entidades privadas e patrocinar estudos e mobilizar financiamentos para projectos de habitação direccionados a determinados segmentos da população.



FORMANDO FUNCIONÁRIOS DO SECTOR

JUSTIÇA cria capacidades para gestores de arquivos

- O Ministério da Justiça, acaba de criar capacidades técnicas a fim de garantir uma melhor gestão de documentos nos diversos órgãos, instituições subordinadas e tuteladas.

MAPUTO - Para o efeito, um total de cento e doze funcionários provenientes da Província e Cidade de Maputo, dos quais oito pertencentes à Procuradoria-Geral da República, receberam, durante três dias na capital do País, uma formação em matéria de gestão de documentos arquivísticos.



O evento que decorreu sob o lema “despertar pensando no futuro”, envolveu o pessoal responsável pela gestão de documentos, nomeadamente as secretárias, arquivistas, chefes e pessoal das Secretarias-gerais entre outros técnicos, directamente ligados à circulação e arquivamento de documentos.

Segundo a secretária Permanente do Ministério da Justiça, Sheila Santana Afonso, a dedicação dos formandos pode constituir uma das respostas às preocupações levantadas no âmbito da comemoração do Dia Internacional de Arquivos, assinalado a 9 de Junho da necessidade de melhorar a planificação e monitoria na implementação do Sistema Nacional de Arquivos.

A administração racional dos arquivos e o processamento técnico das informações representam segundo Santana Afonso, uma significativa economia de recursos, uma vez que permitem a redução e a eliminação de documentos sem importância informativa.

A correcta utilização dos planos de classificação e das tabelas de temporalidade de documentos das actividades, do classificador de informação classificada, assim como a observância dos procedimentos para arquivamento e empréstimo de documentos de arquivo foram apontados como elementos fundamentais para uma melhor organização e acesso aos documentos em todos os órgãos e instituições tuteladas e subordinadas do Ministério da Justiça.

Durante a formação, ficou igualmente evidente que a organização dos documentos em formato papel é fundamental para uma maior eficácia na gestão de informações da instituição, podendo assim contribuir para a promoção do acesso à informação que requer a observância correcta das normas de segredo de Estado em vigor no País.

Para os especialistas na matéria, a organização dos documentos neste formato constitui o primeiro passo visando a adopção de tecnologias de informação e comunicação que facilitem e acelerem a organização e o acesso aos documentos da administração pública, mais concretamente do Ministério da Justiça.

Refira-se que a gestão de documentos de insere-se num processo que arrancou no País com a aprovação em Junho de 2001 da “Estratégia Global da Reforma do Sector Público (2001-2011)” que vinha sendo preparada pela Comissão Interministerial da Reforma do Sector (CIRES).

Nos últimos anos, esta matéria tem sido objecto de maior atenção por parte do Governo moçambicano, sendo parte de sua agenda através do Ministério da Função Pública que em articulação com outros órgãos da Administração Pública tem-se dedicado à supervisão na implementação de políticas de organização e gestão de documentos no Sector Público.

Para o melhoramento do desempenho da administração pública, foi assim aprovada pela Resolução n.º 46/2006, de 26 de Dezembro,

a Estratégia para a Gestão de Documentos e Arquivos do Estado bem como o Decreto n.º 36/2007 de 27 de Agosto, que altera o Sistema Nacional de Arquivos (SNAE) criado pelo Decreto n.º 33/92, de 26 de Outubro.

Mas para a implementação do SNAE, o Governo considerou indispensável introduzir novos instrumentos legais com destaque para o Diploma Ministerial n.º 37/2010 de 16 de Fevereiro, que regula o Padrão do Funcionamento das Comissões de Avaliação de Documentos da Administração Pública (CADAP).

A CADAP é um grupo técnico multidisciplinar, responsável pela coordenação do processo de avaliação, selecção, listagem de documentos, elaboração de proposta de Plano de Classificação e de Tabela de Temporalidade de Documentos das Actividades.

Foi neste âmbito, o Ministério da Justiça, designou em Junho de 2011 a Comissão de Avaliação de Documentos, tendo entrado em exercício a partir de Setembro do mesmo ano. Durante os últimos meses de 2011 e ao longo de 2012, a CADAP da instituição trabalhou para a conclusão da proposta do “Plano de classificação de documentos das actividades e da “Tabela de temporalidade e destinação de documentos das actividades da instituição”.

Ambos os instrumentos foram concluídos e aprovados em 2013, ficando assim criadas as bases para que o trabalho de classificação e avaliação de documentos do Ministério da Justiça fosse realizado de acordo com os padrões estabelecidos pelo SNAE.

Em 2013, além de concluir o plano e a tabela para os documentos das actividades, a Comissão também dedicou-se na avaliação e selecção dos documentos depositados em locais impróprios.

Durante a fase da elaboração dos dois instrumentos, a comissão detectou que grande parte do pessoal responsável pela gestão de documentos, pouco sabia sobre o SNAE, um problema que poderia colocar em causa o papel de unidade fiscalizadora ao cumprimento do SNAE ao nível ministerial.

Neste sentido, a comissão propôs-se a fazer deslocações para promover capacitações provinciais, sendo a Província e Cidade de Maputo as primeiras a serem abrangidas pelo processo, servindo de experiência piloto a replicar pelas restantes províncias.

Cumprida esta etapa de diagnóstico e capacitação do pessoal de gestão de arquivos, estarão criadas as condições mínimas para uma adequada implementação do SNAE que se deverá fazer acompanhar pela monitoria e avaliação a ser levada a cabo pela CADAP e pelo Departamento de Documentação e Informação (DDI) do Ministério da Justiça.

INDICADOS PELOS PARTIDOS POLÍTICOS

Renamo manifesta-se insatisfeita pela alegada exclusão dos técnicos no STAE

PEMBA – A Renamo na Província nortenha de Cabo Delgado, manifesta-se insatisfeita, alegadamente pela forma como estão a ser tratados os técnicos indicados pelos partidos políticos no Secretariado Técnico da Administração Eleitoral (STAE) a nível daquela parcela do País.

A insatisfação foi manifestada pelo segundo vice-presidente da Comissão Provincial de Eleições (CPE), Martinho Abudo, indicado pela Renamo, numa conferência de imprensa convocada na Cidade de Pemba.

Aquele responsável da Comissão Provincial de Eleições, indicado pela Renamo, afirmou que o STAE não está a cumprir com a Lei Eleitoral ao não enquadrar os técnicos indicados pelos partidos políticos nos diversos departamentos daquele órgão eleitoral.

“A actual Lei Eleitoral, aprovada pela Assembleia da República (AR), não está a ser acolhida no STAE. Tomamos conhecimentos os técnicos indicados pelos partidos políticos apenas foram empossados e neste momento são

excluídos das actividades do órgão. Neste momento, os partidos têm técnicos de operações e na educação cívica, mas os mesmos não são permitidos fazer parte do processamento de dados. Afinal, estamos a fazer o quê?”, Martinho Abudo, segundo vice-presidente da Comissão Provincial das Eleições em Cabo Delgado, acusando o STAE de não cumprir a Lei Eleitoral, uma acusação respondida pelo director provincial do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral em Cabo Delgado, Cassamo Camal, nos seguintes termos:

“A exclusão seguramente deve estar a se referir aos técnicos agora integrados, indicados pelos partidos políticos, mas bom, não sei em que medidas essas declarações são

feitas. O que nós fizemos foi integrar os técnicos a nível dos departamentos e destes departamentos vão fazendo as tarefas que por lá surgirem da competência deste órgão. Ao alargamento do número dos membros trouxe naturalmente um grande problema e vou citar os distritos por exemplo, onde tínhamos sete elementos até ao último funcionário e foram integrados mais catorze. Portanto, hoje comportam cerca de vinte e um técnicos, o que faz com que este alargamento fosse para além das capacidades do órgão com o aumento de pessoas e é sabido o problema infra-estrutural que temos a nível do País. Seguramente, o que nós estamos a fazer? A partilhar as secretárias, aumentando mais uma mesa para que os colegas tenham condições para funcionar”, disse.

Cassamo Camal, disse que em Cabo Delgado, é uma das províncias que mais eleitores recenseou, tendo conseguido mais de novecentos e sessenta mil dos mais de novecentos e trinta e quatro mil previstos, o correspondente a uma realização de mais de 102 por cento.

PLATAFORMA DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Inspectores chefes provinciais reúnem num encontro nacional

MAPUTO - A Inspeção Geral Administrativa do Estado, realiza amanhã, 19 de Junho, a III Reunião Nacional dos Inspectores Chefes Provinciais, classificada como plataforma de troca de experiências e conhecimentos entre os agentes do controlo interno de nível provincial no quadro das acções de revitalização da actividade inspectiva do Estado.

Num encontro de reflexão e balanço de actividades, os inspectores chefes provinciais vão se debruçar essencialmente, sobre o ponto de situação sobre o Tratamento de Petições no II Semestre de 2013, ponto de situação sobre a Implementação da Resolução nº 9/2013, de 20

de Setembro relativa as Carreiras da Actividade de Inspeção Administrativa do Estado.

Para além destes temas de debate e reflexão, os inspectores chefes provinciais serão capacitados em matérias relativas a Conta de Gerência, bem como sobre a Indução de Novos Funcionários e Agentes do Estado.

Conselho de Inspectores-gerais

No dia seguinte, portanto, 20 de Junho, terá lugar o IX Conselho de Inspectores Gerais, órgão de consulta e coordenação em matérias de Fiscalização e Inspeção Administrativa do Estado. Este órgão segundo o comunicado de imprensa

do Ministério da Função Pública, é presidido pela ministra da Função Pública e nele participam todos os Inspectores-gerais de Ministérios e dos órgãos de soberania do Estado.

Realçar que a sessão deste IX Conselho de Inspectores será alargada aos Inspectores Chefes Provinciais, com o intuito de promover uma interacção entre todos os agentes de Controlo Interno do Estado, o nível nacional.

Um dos temas fortes do evento será o Balanço de Implementação do Plano Estratégico da Actividade de Inspeção Administrativa do Estado e das Inspeções realizadas no período compreendido entre 2010 a Maio de 2014.

Como metodologia de partilha de conhecimentos e experiência no decorrer do encontro serão promovidas palestras sobre os seguintes temas: Papel da Inspeção e do Controlo Interno no Combate a Corrupção na Administração Pública, Funcionamento das Secretarias de Informação Classificada, Plano de Acção e Combate a Corrupção e Gestão da Mudança.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 – CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo – Moçambique



A TER LUGAR NO QUÉNIA

Moçambique participa na reunião do Grupo África, ACP e EU

MAPUTO - Uma delegação chefiada pelo ministro da Indústria e Comércio, Armando Inroga, que inclui o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Henrique Banze, embaixadora de Moçambique junto a União Europeia, Ana Nemba Uaiene, quadros dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Indústria e Comércio, Agricultura e Energia, participa em Nairobi, Quénia, de 16 a 20 de Junho de 2014, na reunião do Conselho Conjunto de Ministros do Grupo África, Caraíbas e Pacífico (ACP) e a União Europeia (EU).

Este constitui segundo o comunicado do Ministério da Indústria e Comércio, o órgão de decisão com maior articulação da parceria ACP-UE e vai abordar questões ligadas a Migração, Cooperação comercial, Avaliação do ponto da situação das negociações dos Acordos de Parceria Económica.

Está reunião deverá produzir declarações sobre a agenda de desenvolvimento pós-2015 e sobre o futuro do apoio da UE ao desenvolvimento do

sector privado nos países ACP, incluindo uma posição conjunta sobre o Centro de Desenvolvimento Empresarial (CDE), que tem sido a principal instituição do sector privado virado para a ACP.

Igualmente, deverá tomar uma decisão sobre a revisão do Anexo IV do Acordo de Parceria ACP-UE de Cotonou sobre a implementação e gestão de procedimentos do Fundo Europeu de Desenvolvimento, sobre o qual mais de € 31.5 Biliões

foram reservados para a assistência ao desenvolvimento dos países ACP. O Conselho de Ministros ACP-UE é composto por um representante de cada país Estado ACP e da União Europeia e um representante da Comissão Europeia.

De referir que este órgão reúne ordinariamente uma vez por ano para conduzir o diálogo político e adoptar orientações políticas necessárias para a implementação do Acordo de Parceria ACP-UE de Cotonou.

PROVÍNCIA DE MANICA

Água potável beneficia mais de oitenta mil habitantes em Guro

- Mais de oitenta mil habitantes consomem água potável fornecida através de cento e cinquenta e três bombas no Distrito de Guro, região norte do Distrito de Manica.



CHIMOIO – Outros dois mil cidadãos, na sua maioria residentes na sede do distrito, beneficiam de água potável fornecida através de três pequenos sistemas de abastecimento daquele precioso líquido em funcionamento.

Deolinda Bengure, administradora do Distrito de Guro, revelou ainda que o Governo vai no decurso deste ano abrir dez furos de água nos Postos Administrativos de Mungari e Inhamas-soje.

“A sede do distrito conta neste momento com três sistemas e estendemos a tubagem a alguns bairros, principalmente para as casas dos secretários para permitir que as populações tenham água mais próximo. Mas contamos igualmente ao nível do distrito no seu todo, com cerca de cento e cinquenta e três

bombas de abastecimento de água. A título de exemplo, no ano passado, o Governo local abriu dez furos de água e a população já está a beneficiar destas infra-estruturas de abastecimento de água que foram montadas. Também se fez um levantamento recentemente, este plano que perspectiva a expansão da água a nível da vila, tendo sido adjudicada uma empresa denominada COTOP que procedeu ao levantamento e identificou a área que vai ser abrangida e os locais para onde a tubagem

vai passar para permitir que a água chegue até aos bairros para dizer que o Governo está a fazer de tudo para que a população da vila sede tenha água canalizada”, administradora do Distrito de Guro, e o estágio actual de fornecimento de água na região norte da Província central de Manica.

O Distrito de Guro, possui actualmente mais de oitenta e três mil habitantes, na sua maioria, dedicando-se à agricultura, pesca e criação de animais tais como bovinos e caprinos.

HOJE E AMANHÃ

TA forma funcionários das áreas de auditorias

MAPUTO – O Tribunal Administrativo (TA), realiza hoje e amanhã, no Auditório do Edifício Sede da instituição, uma acção de formação em Auditoria de Desempenho para os funcionários de Contadorias de Contas e Auditorias (CCA), dentre Contador-Geral, Contador-Geral Adjunto, Contadores Verificadores Chefes e Chefes de equipas da área.

Trata-se de uma acção que irá debruçar-se, dentre várias matérias, sobre os benefícios e valores da Auditoria de Desempenho, as evidências em Auditoria e Colecta de Dados, a Gestão da performance de Auditoria, visa aprimorar os mecanismos de Controlo e Garantia de Qualidade aos Procedimentos de Auditorias da CCA.

A iniciativa do Tribunal Administrativo, vem inserida no seu Plano Corporativo para o período 2011-2014, que enfatiza a necessidade de melhorar as qualificações dos seus auditores, através da introdução de padrões de auditoria internacionalmente aceites, de forma a credenciá-los e prepará-los para os desafios crescentes na área de Auditoria, em geral e, ao sector público, em particular.

COM VITÓRIAS CONSTRUÍMOS MOÇAMBIQUE



Cimeira Global para Acabar com a Violência Sexual como Arma de Guerra

Por: Joanna Kuenssberg*

O uso da violência sexual na guerra é uma das grandes injustiças da nossa vida. É difícil documentar, muito menos investigar. Os autores deste mal não discriminam, porque não se trata de sexo, mas de violência, terror, poder e controlo. Quando o estupro é cometido durante o conflito, tem sido muitas vezes visto como uma parte inevitável da guerra, e assim foi-se permitindo que passasse impune em muitos países, como é o caso mais corrente da República Democrática do Congo, ou da Nigéria, onde as raparigas são usadas como armas de guerra.

Mas até a guerra tem regras. Assim como o mundo pôde chegar a acordo de que as minas terrestres não têm lugar no campo de batalha, o mundo deve concordar em acabar com a violência sexual nos conflitos.

Em seguimento à iniciativa lançada em 2012, o ministro britânico dos Negócios Estrangeiros e da Commonwealth, William Hague, e a enviada especial da ONU, Angelina Jolie, acolheram, no passado dia 13 de Junho, em Londres, a Cimeira Mundial para pôr fim à violência sexual nos conflitos. Representantes de governos, sociedade civil, o sector militar e o judiciário, todos participaram, assim como o público em geral.

Moçambique esteve representado nesta Cimeira por Benvinda Levy, na qualidade de ministra da Justiça e representante do Presidente da República, para demonstrar o compromisso do governo em apoiar esta causa. Importante notar que o Governo moçambicano assinou a Declaração a nível das Nações Unidas para pôr fim à violência sexual. O governo, igualmente, aprovou legislação relativa a violência contra a mulher.

Eventos paralelos à cimeira têm também lugar em todo o mundo, incluindo em Moçambique, onde se elevou a consciência pública sobre a iniciativa. Aos representantes de Moçambique se solicitará que confirmem acções concretas que ajudem a afastar a violação e violência sexual nos conflitos do arsenal mundial da crueldade.



Tratou-se de uma cimeira sem igual, porque a violência sexual é um crime também sem igual. Homens e mulheres são sujeitos a sofrer os seus horrores em conflitos em todo o mundo, e por mais chocante que possa parecer, muitas vítimas são meninos e meninas ainda muito jovens. A violência sexual tem um efeito corrosivo de que dura a vida inteira: uma vergonha injusta e destrutiva para as vítimas e as suas famílias.

Mas nós acreditamos, firmemente, que isto vai, e deve, mudar.

A terrível verdade é que apenas um pequeno número de autores destes crimes foram levados a julgamento e muito poucos ainda condenados. É por isso que, nesta Cimeira, foi lançado o primeiro Protocolo Internacional sobre a Documentação e Investigação da Violência Sexual nos Conflitos. O documento deverá ajudar os investigadores a preservarem informações e provas resultantes dos ataques, melhorarem as oportunidades de que os responsáveis sejam devidamente processados e proteger as vítimas e sobreviventes de mais trauma.

Nesta semana da Cimeira, nós queremos que os governos anunciem o seu apoio ao Protocolo e incentivem activistas locais, advogados, policiais e médicos a usarem-no. Também queremos que os governos garantam que as

suas leis nacionais sobre o estupro e violência sexual sejam conformes às normas internacionais, para que haja uma maior oportunidade de garantir processos penais por crimes de guerra em seus próprios tribunais.

A Cimeira vai também olhar para o papel que os militares podem desempenhar. Quando a violência sexual ocorre em zonas de conflito, os soldados costumam ser as primeiras pessoas no terreno, mas nem sempre estão devidamente equipados ou treinados para lidar com

este problema sensível. Isso precisa mudar. E os exércitos são sempre responsáveis pela realização desses actos abomináveis. Isto tem de parar.

Por último, esperamos que os governos das nações mais ricas do mundo anunciem um novo fundo de financiamento, incluindo as organizações de base locais, que muitas vezes trabalham no seio das comunidades mais afectadas.

Mas a acção do governo, apenas, não é suficiente. Precisamos de cada família e comunidade para mudar a cultura que estigmatiza os sobreviventes, precisamos-os unidos na aversão a estes crimes para que qualquer homem com uma arma pense duas vezes antes de ordenar ou cometer estupro.

Irás juntar a sua voz ao apelo global para acção decisiva? Poderá fazê-lo juntando-se à conversa no Twitter @end_svc usando #TimeToAct e assistir e partilhar o vídeo animado no Youtube: "Don't believe the thumbnail, this is the stuff of nightmares", que retrata os horrores de estupro e violência sexual através dos olhos de uma criança.

É hora de apoiar os sobreviventes, quebrar a cultura de impunidade e certificarmo-nos de que a justiça é feita, agora e no futuro. É hora de agir. * Alta Comissária do Reino Unido em Moçambique



RT-S REMANE TRADUÇÕES & SERVIÇOS

Sworn official translator

Tradutor oficial ajuramentado

**Aulas domiciliárias:
Inglês/Francês e
Português para estrangeiros**

Inglês para Português • Francês para Português & Vice - Versa

Contactos: Cel. (+258) 826171805 - (+258) 845541977 - (+258) 847267952

E-mail: abdul.remane2@gmail.com

COPA COCA-COLA

Jogador premiado com viagem ao Brasil viveu experiência inesquecível

- Um dos melhores jogadores, a nível da Cidade de Maputo, da XII edição da Copa Coca-Cola, recebeu como prémio uma viagem ao Brasil para participar numa Academia de Futebol e assistir ao vivo a abertura do Mundial. Acabado de regressar da terra do Samba, o jovem Aristarco Cossa, trouxe na bagagem uma experiência inesquecível.

MAPUTO - O melhor desempenho é sempre recompensado, e na Copa Coca-Cola as coisas não podiam ser diferentes. Indicado pelo seu treinador, Lourenço Mandlate, o jovem Aristarco Epasfras Cossa, foi o jogador escolhido para ir ao Brasil viver de perto a experiência do Mundial de Futebol.

Foi com um misto de felicidade e incredulidade estampadas no rosto que o avançado da Escola Eduardo Mondlane descreveu os dias que passou em São Paulo.

“Gostei imenso de tudo o que vi. Antes da viagem estava ansioso, nem conseguia dormir! Mas fui bem recebido por todos e fiz muitos amigos de várias partes do Mundo”.

Instalado num acampamento de futebol, o Copa Coca-Cola Camp, juntamente com 124 participantes, oriundos de 24 países, o Aristarco teve a oportunidade de participar de diversas actividades ligadas ao futebol. A lição mais valiosa que aprendeu? “A importância da equipa, sem dúvida. Os instrutores frisavam sempre que o mais importante é olhar para o colectivo, e não apenas para nós”.

E por falar em futebol, o momento alto da viagem foi certamente a abertura do Mundial, à qual o jovem assistiu ao vivo. “Nem sei explicar



o que senti quando estava na bancada! Foi o máximo poder ver os meus ídolos de perto: o Neymar, o Óscar, o David Luís, enfim, foi muito bom!”.

De regresso a Maputo, este jovem que tem uma paixão pelo Cristiano Ronaldo, e vê no Pelé uma referência, só tem a agradecer pelos bons momentos que passou no Brasil. “Só queria agradecer à Coca-Cola e a todos os envolvidos pela oportunidade. E, claro, ao meu treinador, pela indicação”.

Com esta viagem, o campeão da última edição da Copa Coca-Cola teve a possibilidade de estar perto de alguns dos melhores no mundo do futebol, facto que sem dúvida o inspirará a tornar-se um futuro profissional desta modalidade.



PARA MENSAGENS

BlackBerry apresenta novo sistema de segurança

- Fabricante de smartphones tenta reconquistar clientes corporativos, como os bancos.

A fabricante canadiana de smartphones BlackBerry anunciou nesta segunda-feira o lançamento de um "sistema de segurança melhorado" para as mensagens enviadas dos smartphones, na tentativa de reconquistar os seus clientes corporativos que têm grande necessidade de segurança, como os bancos.

A aplicação BBM Protected para as mensagens trocadas entre os telefones da companhia utilizará a partir de agora o padrão de segurança FIPS 140-2, o mesmo usado pelo Governo dos Estados Unidos.

A companhia codificará as mensagens enviadas pelo popular sistema BBM no dispositivo do emissor e depois as autenticará e decodificará no smartphone do receptor.

A BlackBerry foi pioneira na fabricação de smartphones, mas com o passar dos anos perdeu terreno para o iPhone e aparelhos que utilizam o sistema Android, do Google. No ano passado, a empresa registou perdas recordes.

Embora a segurança se destaque como vantagem da BlackBerry frente aos seus competidores, a empresa tem cooperado com investigações policiais em vários países, proporcionando às autoridades acesso às mensagens dos seus clientes.

Na semana passada, a Polícia canadiana anunciou a prisão de 33 supostos mafiosos após acessar milhões de mensagens enviadas por aparelhos BlackBerry desde 2010. Uma intervenção desse tipo em mensagens também ajudou as autoridades de Los Angeles a desmantelar uma rede de tráfico de drogas no ano passado.



BLACKBERRY

CEO diz que a empresa tem 80% de possibilidades de recuperação

- "Temos muitos problemas, mas a empresa não morreu", disse John Chen, que trabalha para mudar o foco dos negócios para serviços de segurança e dados móveis.

O CEO da BlackBerry Ltd., John Chen, disse que as probabilidades de reverter as dificuldades da fabricante de smartphones aumentaram para 80%. Chen, que foi nomeado como o principal executivo da BlackBerry em Novembro, antes tinha considerado a probabilidade de 50 por cento.

"Temos muitos problemas, mas a empresa não morreu", disse Chen anteontem na conferência Re/code's Code, em Rancho Palos Verdes, Califórnia. "Estou confiante de que poderemos salvar o paciente".

Chen tem trabalhado para mudar o foco da empresa de Waterloo, Ontário, dos smartphones para os serviços de segurança e dados móveis. Desde que chegou, a BlackBerry vem pressionando para obter um papel maior e conectar qualquer coisa à Internet, dos monitores cardíacos aos automóveis, à medida que os serviços móveis passam a ir além dos telefones e tablets.

As acções da BlackBerry na quinta-feira subiram 6,2 por cento para 7,74 dólares

norte-americanos no fechamento em Nova Iorque, o maior salto num dia desde 25 de Fevereiro. O aumento foi suficiente para empurrar as acções da BlackBerry para o terreno positivo. Até quarta-feira as acções tinham uma baixa de 2 por cento desde 31 de Dezembro.

Durante os seus primeiros meses, Chen abriu o software dos telefones BlackBerry para sistemas rivais de gestão, estabeleceu parcerias com desenvolvedores de tecnologia de assistência médica e contratou fabricantes para produzir alguns dos seus telefones, numa iniciativa para ampliar as suas opções.

Queda dos smartphones

No início deste mês, a BlackBerry apresentou na Indonésia o Z3, o seu telefone de preço mais baixo, e a empresa planeia para o final deste ano o início das vendas do Classic, um telefone que combina teclado físico e tela de toque e parece com alguns dos mod-

elos originais do Bold. A companhia também tem um novo BlackBerry Enterprise Server 12 que, segundo ela, começará a ser vendido em Novembro.

Em Abril, Chen disse numa entrevista que dará à empresa de seis a oito trimestres para substituir as vendas minguantes de hardware por uma receita de software com uma margem maior.

A participação da BlackBerry no mercado de smartphones está a desaparecer rapidamente. As remessas globais da empresa devem cair quase 50% neste ano, para cerca de 9,7 milhões de smartphones, de acordo com uma nova previsão publicada ontem pela empresa de pesquisas IDC.

A participação da BlackBerry no mercado global cairá para 0,8 por cento em 2014 e pode chegar a 0,3% até 2018, de acordo com a IDC. O sistema operacional da empresa foi responsável por 1,9% do mercado em 2013. Ainda em 2010, a sua participação no mercado global era de 19%.

BRITÂNICOS

Cientistas prometem tratamento dentário sem brocas

- Pesquisadores britânicos acreditam ter encontrado uma maneira de fazer tratamentos dentários sem a necessidade da broca.

Os cientistas da universidade King's College London acreditam que a electricidade pode ser usada para fortalecer um dente ao forçar minerais para dentro da camada do esmalte dentário. Assim, eles esperam que a técnica acabe não só com a necessidade de brocas, mas também de injeções e obturações.

Mineirais como o cálcio e fosfato circulam naturalmente para dentro e fora do dente. O ácido produzido pelas bactérias que processam o alimento na boca ajuda os dentes a

perder esses minerais. Na experiência, o grupo de pesquisadores aplicou um coquetel de mineirais e depois usou uma fraca corrente eléctrica para di-

reccionar os minerais para dentro do dente. Eles dizem que, assim, o processo, chamado de Electrically Accelerated and Enhanced Remineralisation ("remineralização Eletricamente Acelerada e Aumentada", em tradução livre), reforça o dente.

Estágio inicial

A empresa Reminova, baseada em Perth, na Escócia, foi criada para tornar a técnica disponível para dentistas nos próximos três anos.

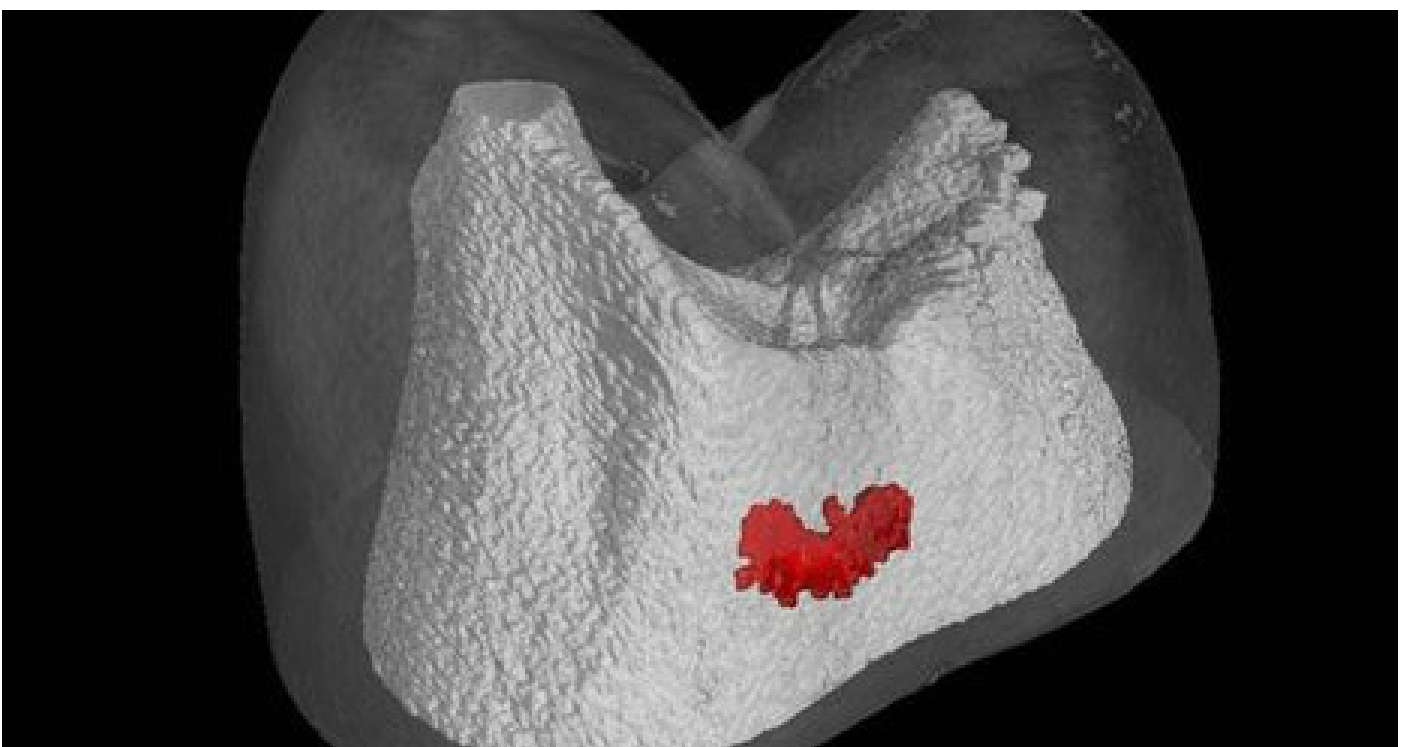
Não há dispositivo para ser visto, e devido à confidencialidade, não houve nenhuma evidência publicada sobre a eficácia da técnica em publicações médicas.

Nigel Pitts, um dos inventores, e um investidor na nova empresa, disse à BBC: "O estágio ainda é inicial, você não começa com o produto final, mas estamos animados porque acreditamos que a técnica seja inovadora."

"Nós criamos uma empresa para transformar uma tecnologia de demonstração em um produto comercial viável que podemos colocar nas mãos de dentistas por todo o mundo."

Ele disse que a tecnologia tem o potencial de substituir a necessidade de várias obturações, mas que não pode atacar cáries em "estágio final".

"O que a técnica não vai fazer é dentes voltar a crescer fisicamente", ele disse.



CIENTISTAS TESTAM BOB

O 'vigia noturno robô'

Cientistas da Universidade de Birmingham, na Grã-Bretanha, estão a testar um robô guarda-noturno num escritório.



"Bob" está a patrulhar o escritório da empresa de segurança G4S, em Tewkesbury na Inglaterra.

Seguindo a planta que possui do escritório, o robô entra numa sala, filma, e faz um scan em 3D, usando uma tecnologia parecida com a de jogos de computador. Ele faz um mapeamento do local e, se percebe algo diferente da última vistoria - ou um item fora do lugar - faz um alerta.

Segundo Stewart Angell, da empresa de segurança, Bob não substitui os vigias humanos, pois estes conseguem tomar decisões rápidas sobre mudanças no ambiente. Ele diz que Bob é apenas uma ajuda complementar.

BANIDAS PELA FIFA

Caxirolas causam dilema na China

A Copa do Mundo no Brasil já começou, e apesar de a selecção chinesa ter ficado de fora do mundial, isso não impediu que a indústria daquele País asiático tivesse participação no evento.

Segundo estimativas, a China é responsável pela produção de 80 por cento do total de material de merchandising da Copa do Mundo.

Depois do sucesso das vuvuzelas na Copa de 2010 na África do Sul, 2014 seria o ano da caxirola. Mas o chocolate em forma de granada foi banido pela FIFA por ter sido visto como ameaça à segurança nos estádios.

Mas o que fazer com as caxirolas? O repórter da BBC em Xangai, John Sudworth foi para as ruas da cidade em busca de respostas.

Holandês fanático percorreu 5 meses de estrada para ver a Copa

O holandês Ben mora nos Estados Unidos, mas não perdeu o amor pela selecção laranja.

Ele dirigiu a sua pitoresca camionete durante cinco meses para sair de San Francisco até o Brasil torcer pelo seu País. A BBC Brasil se encontrou com ele na Praia do Forte, na Bahia.

"Temos que ganhar esta Copa", diz Ben.

Ele não conseguiu ingressos para o Mundial brasileiro - "Todo o meu dinheiro foi gasto em gasolina", mas está a animar.

"Sinto que ganhei apenas por estar aqui."

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você não sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque conosco!

Av. Faria Lima, 2.400 - Jd. Paulista - São Paulo - SP - CEP: 01451-000 - Tel: (11) 4111-0017 - Call: 0800 000 71 01 - 011 5000 0000 - Email: info@maisreabilitacao.com.br



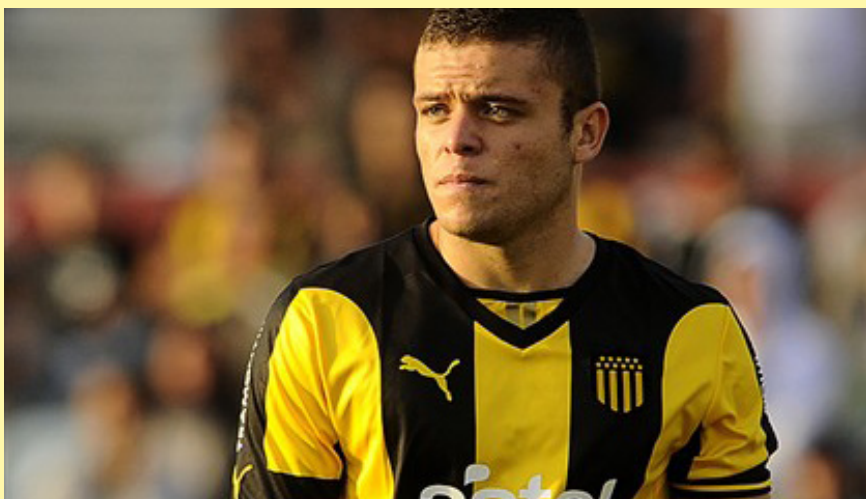
mais
reabilitação oral
...é mais saúde.



SPORTING

Uruguaianos “colocam” Jonathan Rodríguez em Alvalade

Imprensa uruguaia garante que o avançado de 20 anos, do Peñarol, vai ser jogador do Sporting, por uma verba entre três a seis milhões de euros. Rodríguez sabe o que é marcar... ao Benfica.



Jonathan Rodríguez, avançado uruguaio de 20 anos do Peñarol, é dado nesta segunda-feira como reforço do Sporting na imprensa do seu País.

O portal Tenfield assegura que “estão a ser finalizados os detalhes” da transferência, embora os números do negócio não sejam consensuais entre vários órgãos de comunicação uruguaio, que falam numa verba entre três a seis milhões de euros.

Segundo o jornal El Observador, o Peñarol deverá ficar com 15 a 20 por cento do passe do jovem avançado, que fez 11 golos em 27 jornadas da Liga uruguaia.

Curiosamente, Jonathan Rodríguez já sabe o que é marcar ao Benfica: fê-lo na pré-época de 2013/14, num jogo particular que terminou empatado 1-1.

PAULO BENTO

“Resultado não tem nada a ver com o que se passou”

- Paulo Bento considera que Portugal esteve ao nível da Alemanha na primeira parte, mas que as “contrariedades tremendas” sofridas no decorrer do jogo ditaram a derrota.

Paulo Bento considera que a derrota por 4-0, sofrida diante da Alemanha na estreia no Mundial 2014, foi um resultado “pesado” para Portugal, na medida em que o seleccionador acha que a primeira parte foi equilibrada.

“A análise do jogo acaba na primeira parte. Quanto à segunda, há pouco a acrescentar, pois tratámos de gerir da melhor maneira a inferioridade numérica e a desvantagem pesada. Até a estratégia da Alemanha tem isso em conta, controlando a posse de bola, à espera do melhor momento para atacar. Quanto à primeira parte, tirando os primeiros cinco minutos, em que não entrámos bem, equilibrámos até ao lance do primeiro golo”, começou por dizer, em declarações à RTP.

“A estratégia inicial foi tentar discutir o jogo pelo jogo. O resultado no final dos 45 minutos não tem nada a ver com o que se passou. Tivemos contrariedades tremendas. Em termos de oportunidades, não vi grande diferença, na primeira parte, que foi disputada taco a taco, embora a Alemanha com um pouco mais de posse. Mesmo com o 2-0, tivemos uma situação para fazer 2-1”, completou o seleccionador.

Fábio Coentrão e Hugo Almeida saíram lesionados e podem ter o Mundial em risco, enquanto Pepe poderá ser suspenso por mais de um jogo, por ter visto cartão vermelho direto por agressão. “Vamos avaliar lesões de Hugo Almeida e Fábio Coentrão, para saber se podem continuar a jogar. Lutaremos, com os jogadores que temos”, concluiu Paulo Bento.

MUNDIAL 2014

Irão, de Queiroz, e Nigéria registam o primeiro empate

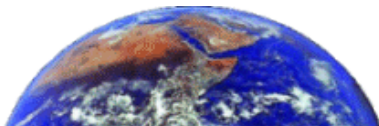
- Ao 13.º jogo no Mundial 2014 surge o primeiro empate e o primeiro “nulo” no marcador. Argentina é a primeira e única líder isolada na fase de grupos.

Irão e Nigéria registaram, nesta segunda-feira, o primeiro empate no Mundial 2014, ao 13.º jogo e quinto dia de competição. A selecção treinada por Carlos Queiroz impôs um nulo à formação africana, resultado que deixa a Argentina isolada na liderança do Grupo F, com três pontos.

O facto de não ter havido golos na Arena da Baixada, em Curitiba, levou a que o apito final fosse acompanhado por assobios de centenas de adeptos, que estiveram longe de testemunhar um bom espetáculo. Mas o resultado agradou a Carlos Queiroz.

“Estou contente. Era difícil, foi um jogo muito complicado, contra uma grande equipa. Fizemos um jogo realista, estivemos bem. É um jogo no qual eles [jogadores iranianos] merecem ser elogiados, merecem ser congratulados pelo que fizeram. Agora vamos pensar na Argentina. Está tudo em aberto para o Irão”, frisou.

A Argentina vai defrontar o Irão às 17.00 de 21 de Junho, seis horas antes de a Bósnia, que perdeu 2-1 com a formação sul-americana, defrontar a Nigéria.



DOS ESTADOS UNIDOS

Kirchner deixa dúvidas se pagará a dívida determinada pela justiça

- A Presidente da Argentina, Cristina Kirchner não deixou claro, nesta segunda-feira (16), se a Argentina vai pagar aos fundos credores da dívida do País, como determinou a Justiça americana.

“Uma coisa é negociação e outra é a extorsão. E não aceitamos extorsão”, afirmou. O Tribunal Supremo de Justiça dos Estados Unidos rejeitou nesta segunda-feira apelação da Argentina para analisar a disputa com os fundos holdouts, os chamados fundos “abutres”, e ratificou sentença que condena que o País a pagar cerca de 1,5 bilhão de dólares norte-americanos a credores da dívida argentina que não concordaram com as operações de reestruturação de 2005 e 2010.

argentino e exigem o pagamento da dívida. Eles passaram a apelar contra a Argentina nos tribunais internacionais, apelando para embargos de bens públicos do País. Um navio de guerra argentino chegou a ficar vários dias parado na África.

Negociação

“O problema é que se a Argentina pagar os cerca de 1,5 bilhão de dólares a estes fundos, os outros cerca de 7% que não aceitaram a reestruturação e brigam em outros tribunais vão querer os mesmos direitos. E aí essa conta aumenta para cerca de 12 bilhões de dólares. E ainda existe um percentual que nem apelou à justiça”, disse à BBC Brasil o analista de finanças Fausto Spotorno, diretor da consultoria OJF&Associados, de Buenos Aires.

Segundo ele, a “melhor saída para a Argentina seria negociar com estes fundos e pagar com bônus”.

Na visão do economista Miguel Kiguel, a Argentina está “entre a cruz e a espada”, já que se pagar (no dia 30 de Junho, conforme o calendário), abrirá caminho para outras demandas, mas se não pagar poderia estar em “default técnico”.

“O juiz (dos Estados Unidos) Thomas Griesa mandou pagar 1,5 bilhão de dólares em dinheiro. O problema é que existem outros que poderiam exigir já a Argentina

15 bilhões de dólares (aqueles que disputam em outros tribunais). E isto é mais que a metade das reservas do total do Banco Central. É impossível fazer isso”, disse a presidente.

Actualmente, o Banco Central da Argentina conta com cerca de 28,8 bilhões de dólares em reservas. O temor, entre alguns especialistas, é que este caso dos fundos credores abra precedente para outros, incluindo os 92% que aceitaram a reestruturação. A hipótese foi citada no discurso da presidente argentina desta segunda-feira (16).

Kirchner argumentou que se isso ocorresse, a operação de reestruturação da dívida realizada em 2005 e em 2010 cairia “como um castelo de naipes e com ele a Argentina”. “E isso não vou permitir”, disse. “Nosso compromisso é com os 92% que aceitaram nossa proposta a favor da Argentina”.



Num discurso transmitido pela cadeia nacional de rádio e Televisão, Kirchner disse ainda que a Argentina tem demonstrado que paga os seus compromissos financeiros, como ocorreu recentemente com a petrolífera espanhola Repsol (pela expropriação da YPF) e com o Clube de Paris.

Segundo o comentarista económico da segunda maior rede de TV do País, o Canal 13, Marcelo Bonelli, a Presidente deixou claro que a Argentina não pagará a estes credores. “Mas uma coisa é o discurso e a outra o que realmente a Argentina fará. Vamos ver”, disse.

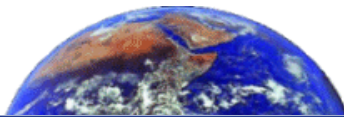
Dia tenso

O dia foi tenso no mercado financeiro argentino, que fechou o dia com uma queda de cerca de 10% no índice Merval da Bolsa de Buenos Aires.

O motivo: a divulgação de que o Tribunal Supremo de Justiça dos Estados Unidos rejeitou uma apelação da Argentina para analisar a disputa judicial com os chamados fundos abutres.

A disputa do Governo argentino com esses fundos tem origem no calote histórico que a Argentina deu na Crise de 2001, durante o Governo do ex-Presidente Fernando de la Rúa. Em 2005 e em 2010, já nos Governos de Nestor Kirchner e de Cristina Kirchner, o País negociou a troca de título como uma alternativa para postergasse a dívida. Cerca de 92% dos títulos da dívida foram trocados, como recordou a Presidente argentina no seu pronunciamento.

No entanto, três fundos credores (os chamados fundos “abutres”), entre eles, o fundo NML Capital, não aceitaram a proposta do Governo



Obama enviará 275 militares ao Iraque

- O Presidente americano, Barack Obama, anunciou nesta segunda-feira que irá enviar cerca de 275 militares para o Iraque para proteger os americanos e a embaixada, devido à ofensiva dos militantes sunitas que avançam em direção à capital após assumirem o controlo do norte do País.

Numa carta endereçada aos líderes do Congresso, Barack Obama disse que essas forças estão a ser enviadas para proteger os cidadãos norte-americanos e a Embaixada do País em Bagdad, se necessário, estão preparadas para o combate. O Presidente norte-americano, afirmou que essas forças permanecerão no Iraque enquanto persistir a actual situação de insegurança.



O grupo extremista ISIS (sigla em inglês do grupo islâmico Estado Islâmico no Iraque e no Levante) tomou uma série de vilas e cidades iraquianas na semana passada. Em alguns dos últimos combates, perto de Fallujah, há relatos que um helicóptero do exército iraquiano teria sido derrubado.

Inesperada aliança

Um integrante do Governo americano, disse à BBC que a equipa de Barack Obama vem considerando negociações directas com os seus colegas iranianos devido à instabilidade no Iraque, especialmente após uma ofensiva militar sunita liderada pelo grupo extremista do ISIS.

Eles foram inimigos desde a Revolução Islâmica, em 1979. Foram inimigos durante os oito anos da guerra entre o Irão e Iraque (1980 – 1990). Foram adversários após a invasão do Iraque liderada pelos Estados Unidos em 2003 e também se enfrentaram por conta do programa nuclear do Irão.

Mas, agora, Washington e Teerão têm um inimigo em comum – e isso vem levando os dois países a conversarem.

O correspondente da BBC em Washington, Rajini Vaidyanathan, informou que os antigos adversários compartilham os mesmos interesses por enfrentarem a crescente ameaça do ISIS, que capturou cidades iraquianas importantes como Mossul e Tikrit. Por isso, ambos estariam a analisar um possível apoio militar

ao Governo do Primeiro-ministro iraquiano, Nouri Maliki.

Equilíbrio

Negociações diplomáticas ligadas à segurança regional entre Estados Unidos e Irão são raras, mas, segundo o analista diplomático da BBC, Jonathan Marcus, não são totalmente inéditas.

“Já houve contactos importantes entre eles logo após os ataques de 11 de Setembro. O Irão era fortemente contra o Talibã e os seus aliados jihadistas na Al-Qaeda”, diz Marcus. “Maliki é um aliado próximo do Irão, mas Teerão está frustrada com o sectarismo xiita do líder iraquiano. Washington o vê como a melhor entre várias opções ruins e tem a esperança de que os iranianos o encorajem Maliki a ser mais inclusivo na sua política.”

Para Marcus, no momento, o equilíbrio entre Washington e Teerão tem mudado dramaticamente desde a queda de Saddam Hussein, quando os EUA estavam numa posição dominante: “Agora provavelmente é Teerão quem vai estar no domínio das cartas.”

Negativa

O Presidente iraniano, Hassan Rouhani, não descartou uma possível cooperação com a Casa Branca. No entanto, a agência de notícias IRN publicou uma entrevista com o vice-ministro iraniano para assuntos árabes e africanos, Amir-Abdollahian, na qual ele negou

conversações com os Estados Unidos.

“Não tivemos nenhuma discussão com funcionários do Governo americano sobre uma cooperação nesse assunto, porque acreditamos que a população, os militares e as forças armadas iraquianas são mais que capazes de lidar com a crise no seu País”, disse.

Nesta segunda-feira, diplomatas americanos e iranianos se teriam reunido em Viena, numa nova rodada de negociações com a comunidade internacional (EUA, Reino Unido, França, Alemanha, China e Rússia) sobre o programa nuclear iraniano.

Abdollahian insistiu, no entanto, que a reunião se concentrará apenas em temas nucleares.

No entanto, as imagens do que seria a execução massiva de soldados iraquianos por militantes do ISIS e uma possível ampliação das tensões por conta da crueza das fotos, podia obrigar os antigos inimigos a discutir outros assuntos que não os nucleares.

Encontro em Viena

Segundo o site da revista americana The New Yorker, o Presidente Barack Obama expressou preocupação com os extremistas sunitas atacando locais sagrados dos xiitas, o ramo do Islã ao qual pertence o governo iraquiano e a grande maioria da população do Irã.

Até o momento, o Presidente americano tem rechaçado a possibilidade de voltar a enviar tropas ao País e tem-se limitado a enviar porta-aviões ao Golfo.

A New Yorker também lembra como o Irão se opôs a Washington durante a guerra com o Iraque, mas lembra também das declarações de funcionários civis e militares do governo americano.

Em 2007, o general David Petraeus, por exemplo, acusava os iranianos de fornecerem armas, treinamento e dinheiro a operações que teriam custado a vida de soldados americanos.

Três anos depois, o então embaixador americano em Bagdad, James Jeffrey, estimava que o Irã tinha sido o responsável pela morte de mil militares dos EUA e por “alguns dos acidente mais horróridos nos quais americanos foram sequestrados”.